



Capítulo 1

Movimento da Racionalização do Trabalho

**Idéias foram predominantes no
período entre 1900 e 1930 nos EUA**



Seção 1.1.

Contexto de Surgimento



Contexto Histórico

A 2ª RI (1860/1900) em relação 1ª RI (1780/1840):

- o papel da ciência e da tecnologia
- a expansão do sistema fabril
- a expansão dos mercados
- o aumento no porte da empresa



Contexto da Moderna Empresa

- estrada de ferro: modelo de financiamento e gestão
- a fábrica de 1814: precursora da moderna empresa
- até 1880: as empresas só manufacturavam
- em 1900: distribuição e aquisição de matéria-prima
- baixa lucratividade: integração vertical (fusão)



Contexto da Gerência Empresarial

Desafios de administração

- 1) coordenação de grande fluxo e processamento de materiais
- 2) criação de novos departamentos funcionais
- 3) estabelecimento de uma direção geral (escritório central)



Seção 1.2.

Escola da Administração Científica



Autores da Escola de Pensamento:

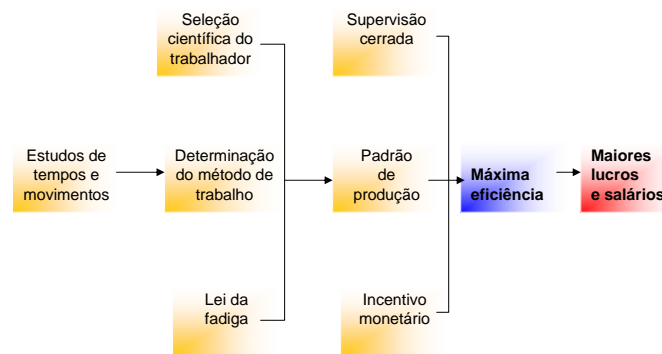
- Frederick W. Taylor (1856 – 1915)
- Frank B. Gilbreth (1868 – 1924)
- Lilian M. Gilbreth (1878 – 1972)
- Henry L. Gantt (1861 – 1919)
- Harrington Emerson (1853 – 1931)



Princípios de Administração Científica (Taylor):

- 1) reunir todo o conhecimento e transformá-lo em normas de trabalho (ciência do trabalho)
- 2) selecionar e treinar cientificamente o trabalhador
- 3) cooperar cordialmente com os trabalhadores
- 4) divisão de trabalho e responsabilidades entre a direção (planejamento) e os trabalhadores (execução)

Elementos da Administração Científica



Críticas à Administração Científica

- visão reducionista da organização
- visão microscópica do homem
- visão simplista da administração
- visão de sistema fechado



Seção 1.3.

Escola Clássica da Administração



Autores da Escola de Pensamento

- Henri Fayol (1841 – 1925)
- James D. Mooney (1884 – 1957)
- Lyndall F. Urwick (1891 – 1984)
- Luther Gulick (1892 – 1983)



Princípios Gerais de Administração

- divisão do trabalho
- autoridade e responsabilidade
- disciplina
- unidade de comando
- unidade de direção
- subordinação do interesse particular ao interesse geral



Elementos de Administração

- prever
- organizar
- comandar
- coordenar
- controlar



Críticas à Clássica da Administração

- verdades universais
- falta de comprovação científica
- simplificação da organização
- teoria da máquina



Seção 1.4.

Contribuição de Ford



Princípios da Administração Eficiente

- 1) Princípio da Produtividade
- 2) Princípio da Intensificação
- 3) Princípio da Economicidade



Elementos da Administração Eficiente

- padronização das medidas por todo o processo
- completa e consistente intercambiabilidade das peças
- facilidade do ajuste das peças entre si
- linha de montagem móvel, o trabalho vai até o trabalhador
- máquinas dedicadas



Crítica à Administração Eficiente

- extrema simplificação, parcelamento e intensificação do trabalho
- trabalho excessivamente monótono e rítmico, transformando os operários em autômatos
- prejuízo à saúde física e mental do trabalhador



Seção 1.5.

Escola da Psicologia Industrial



Autores da Escola de Pensamento

- Hugo Munsterberg (1863 – 1916)
- Charles S. Myers (1873 – 1946)
- Walter Dill Scott (1869 – 1955)
- Morris S. Viteles (1898 – 1996)



Questões Fundamentais

- Como encontrar homens cujas qualidades mentais os façam melhor adaptados ao trabalho que eles têm que fazer?
- Sob que condições psicológicas podemos assegurar os maiores resultados de cada homem?
- Como podemos produzir completa influência nas mentes operárias com os interesses desejáveis das empresas?



Seção 1.6.

Conclusão do Capítulo



Conclusão do capítulo

- Com a Segunda RI houve um aperfeiçoamento das máquinas
- Foi necessário que as organizações se adaptassem às exigências das máquinas
- A organização se tornou mais rotinizada, confortável, previsível e , enfim, eficiente
- A organização toma a forma mecanicista
- Atenção aos aspectos racionais e formais, pois os desvios de conduta humana paralisavam a “máquina” organizacional